

Mirela Berger

Mirela Berger

# Corpo e identidade feminina

## Mirela Berger, 2006.

(FFLCH – USP)

Orientador: Professor Doutor Renato da Silva Queiroz



# Corpo e identidade feminina

## Mirela Berger, 2006.

(FFLCH – USP)

*“Uma sociedade só encontra existência nos corpos pulsantes dos seres humanos que a constituem: ela é vísceras, nervos, sentidos, neurônios... A história, desta maneira, não se concretiza apenas em guerras, decretos, tratados (...): materializa-se também em perfumes, sons, miragens, carícias, distâncias, evitações ... Não há outra concretude social: uma sociedade estará nos corpos de seus membros ou não residirá em parte alguma” (José Carlos Rodrigues).*

Mirela Berger

Mirela Berger

# Objetivos

- Compreender como mulheres brasileiras de classe média-alta e urbanas pensam a construção de sua auto-imagem
- Quais são os modelos corporais vigentes na atualidade
- Quais as estratégias para se alcançar um corpo considerado perfeito
- Como e porque evidenciamos um crescimento da importância dada à estética



## Amostra

- 80 mulheres praticantes de atividades físicas e frequentadoras da academia de ginástica Cia Athética.
- Todas “malhadoras”.
- Mulheres de classe econômica abastada.

## Justificativas do tema

- Porque mulheres de classe média-alta e não mulheres de classe econômica menos abastada?
  - É inquestionável que as classes médias e altas são mais diretamente atingidas pela cobrança social do corpo perfeito.
  - Tendência entre os intelectuais de priorizar o estudo de classes populares, julgando o estudo da elite como algo fútil.
  - O “outro” não deve ser procurado só fora das cercanias do pesquisador: Ele não é apenas o melanésio de uma aldeia distante, mas nós mesmos





## Justificativas do tema

- Porque falar de corpo, ginástica, cirurgias plásticas e dietas? Porque deter o olhar sobre a tribo das malhadoras?
  - O corpo é central à noção de pessoa. Ele reflete nossas concepções de nós mesmos e do mundo.
  - Pesquisadores tratam o tema do culto ao corpo como futilidade, revelando uma certa miopia.
  - É impossível não perceber como valorizamos a forma física.
  - Conseqüências nefastas do culto ao corpo.

# Metodologia

- Coleta de dados:
  - aplicação de questionários fechados
  - entrevistas gravadas
- Análise dos dados
  - tabulação do questionário fechado
  - gráficos (43).
  - transcrição das entrevistas
  - análise das recorrências
- Linha Analítica: Entender o corpo não apenas como produto da cultura, mas como um lócus de produção e reflexão da própria cultura, como instrumento de investigação e vetor do conhecimento.



# Estrutura do trabalho

- Capítulo 1 e 2 - Introdução ao tema, metodologia, perfil sócio econômico
- Capítulo 3 - Contexto histórico: Idade média e moderna
- Capítulo 4 - Noção de belo para as mulheres pesquisadas.
- Capítulo 5 - Fenômeno do culto ao corpo e sua relação com características da modernidade.
- Capítulo 6 - Paradoxos da modernidade e problemas relacionados ao culto ao corpo.



# O Corpo na historia

Mirela Berger

- Regras sociais menos taxativas
- Corpo hiperbólico
- O corpo e a comida eram pontes de relação com o mundo, mas não o próprio fim
- Corpo e alma ainda não haviam se fragmentado
- Não havia separação entre corpo **individual** e corpo **social** .

- Regras sociais mais taxativas disciplinam e escondem o corpo
- A hiperbolização é excluída, o corpo é verticalizado.
- Práticas alimentares e exercícios visam, principalmente a saúde física e mental (higienismo).
- Começa processo de fragmentação separando corpo e alma, corpo individual e social.

- Corpo magro e malhado
- Centro das atenções, com práticas alimentares e exercícios que visam, o próprio corpo. Ênfase na estética.
- O corpo é tido como moldável e mecanismos como corpetes e espartilhos não são mais aceitos.
- Responsabilidade individual pelo corpo.
- Tudo que reflete o inacabamento do corpo é banido para a vida privada.
- Regras sociais impostas pela mídia expõem o corpo e o espetacularizam (hedonismo).

Mire

Idade Média

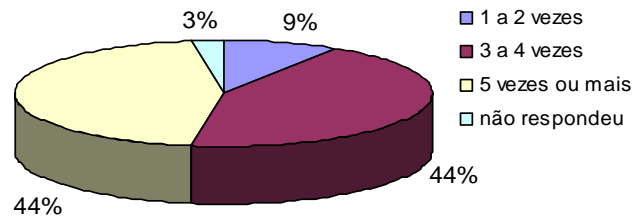
Idade Moderna

Idade Contemporânea

# O Corpo na atualidade

## Rotina de malhação

Distribuição das Entrevistadas, segundo a frequência semanal à academia

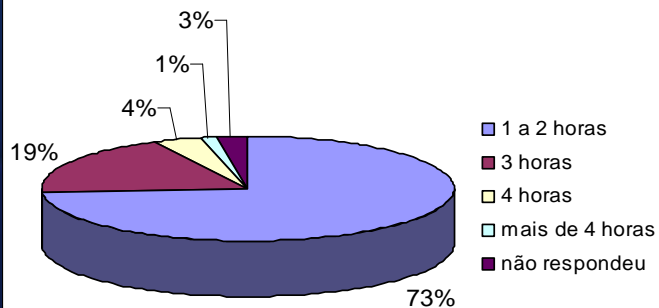


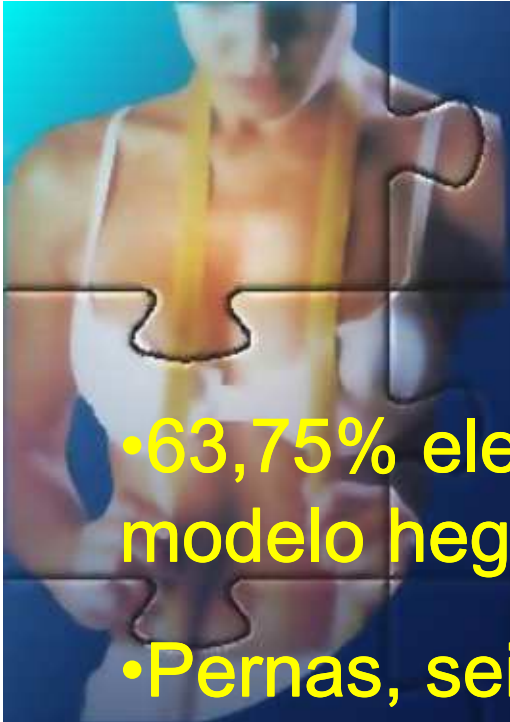
- O primeiro modo de se alcançar o corpo desejado são os exercícios.

*“Eu acho que a grande maioria faz exercícios por uma questão estética. É o culto ao corpo, se você começa a ficar com barriga, a sociedade te cobra muito...”*

*(Mulher 21, 44 anos)*

Horas diárias dedicadas á malhação





## O Corpo na atualidade

### Corpo magro e malhado

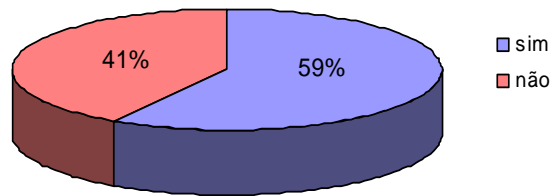
- 63,75% elegeram o corpo magro e malhado como modelo hegemônico de beleza.
- Pernas, seios e glúteos são enfatizados como referenciais de beleza.
- O abdômen, a cintura e os seios são as partes que as mulheres mais gostariam de mudar.

## O Corpo na atualidade

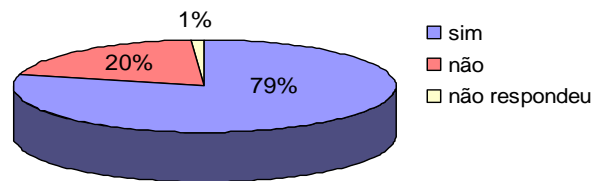
### Associação entre perfeição e magreza

- A mesa deixou de ser um lugar de fartura, passando a ser frugal e contida.

Você faz ou fez regimes para emagrecer?



Tomou ou toma alguma medicação para emagrecer?



*“É uma dieta eterna. E a malhação é eterna também.”*

*(Mulher 7, 39 anos).*



## O Corpo na atualidade

### Magreza/Disciplina

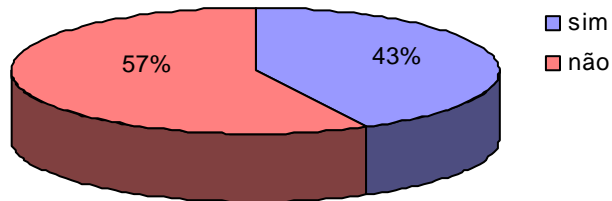
- Associação entre ser magra e ser equilibrada.
- A magreza é vista como um exercício de disciplina e segundo Lipovetsky (1997), há uma cultura lipófoba, um horror a tudo que é mole, relaxado, gordo.



# O Corpo na atualidade

## Cirurgias Plásticas

Você se submeteu a cirurgia estética?

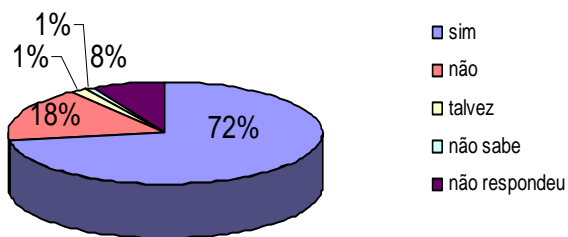


- Quando as dietas e a “malhação” não são suficientes, as mulheres recorrem a tratamentos estéticos e/ou plásticas.

*“É muito importante, você se olhar no espelho e se sentir bem, você tem que se gostar, eu acho que foi um começo maravilhoso você se sentir bem com o seu corpo (...) Melhorou a auto-estima. Mas o que melhorou mesmo foi a plástica”*

*(Mulher 55, 44 anos).*

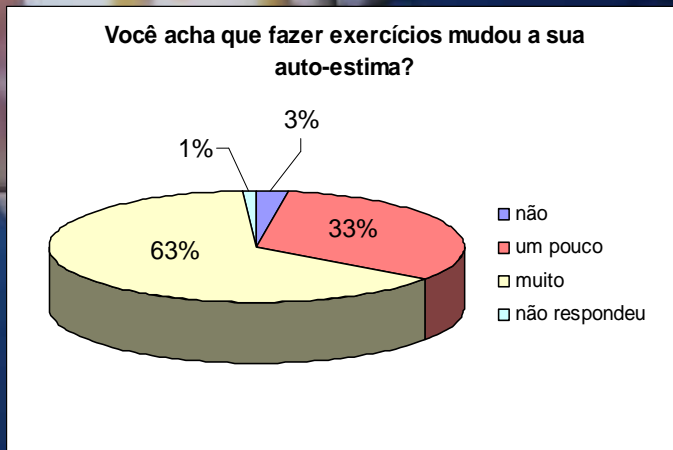
Você pretende se submeter a cirurgia plástica no futuro?



## O Corpo na atualidade Plástica/Perfeição

- As plásticas são uma espécie de “plus”, um presente que elas se dão quando consideram que “fizeram a sua parte”.
- Críticas àquelas que fazem uma plástica seguida na outra, gerando rostos padronizados e despersonalizados.
- Rigidez dos padrões estéticos: qualquer adiposidade é considerada grande o suficiente para minar uma percepção positiva do corpo: *“Ah, na praia eu não vou. De biquíni, jamais. Se eu tiver que ir, jogar um vôlei, já vou de propósito de calça, de top, pra ter uma desculpa, ‘eu vim só pra jogar’, eu sou gordinha, então eu evito” (Mulher 5, 22 anos, 1,69, 58 Kgs)*
- Além da gordura, temem celulite, flacidez e estrias (mas não temem as cicatrizes das plásticas).

## O Corpo na atualidade Auto-Estima/Exercícios



*“Ah, sem dúvida, a auto-estima é diretamente proporcional à beleza física e à qualidade de vida.” (Mulher 44)*

• Usar roupas mais justas, se comparar as modelos, ser aceita pela sociedade.

• O corpo é moldável, e o indivíduo é responsável pelo mesmo, “só é feio quem quer”. “Desleixo”/“Culpa” .

• Cultura “yuppie”: As mulheres desejam serem aceitas, integradas, e não desviantes.



## O Corpo na atualidade

### Beleza/Felicidade

“Felicidade é entrar num vestido P” (outdoor de diet Shake)

- Para a ideologia do culto ao corpo, não há felicidade fora da beleza.
- A vergonha por não portarem formas perfeitas leva à inibição das mulheres, comprometendo a interação total com os companheiros.
- As mulheres temem sobretudo não terem os recursos para alcançar os padrões de estética, do que a condenação moral e social da beleza por parte da sociedade.

# O Corpo na atualidade

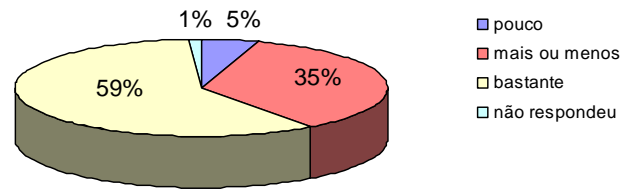
## Beleza/Marca social (Pierce)

**Corpo: indicador de pessoa bem sucedida.**

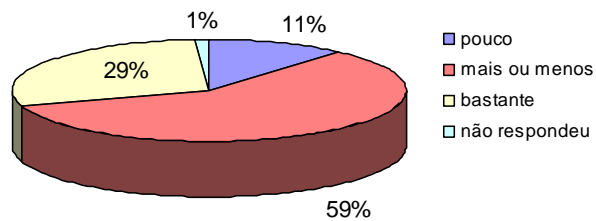
*“... se você anda com uma pessoa bonita as outras pessoas te olham de uma maneira diferente...”*

*(Mulher 10, 26 anos)*

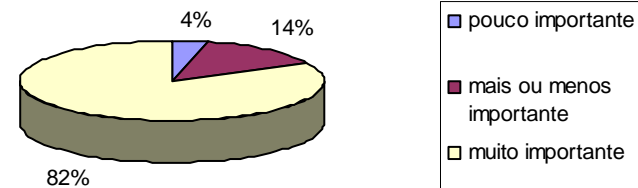
A aparência física influi no mercado de trabalho?



Você acha que a aparência física interfere na escolha de parceiros afetivos?



O quanto importante é a aparência física para você?







## O Corpo na atualidade

### Corpo magro e malhado para que?

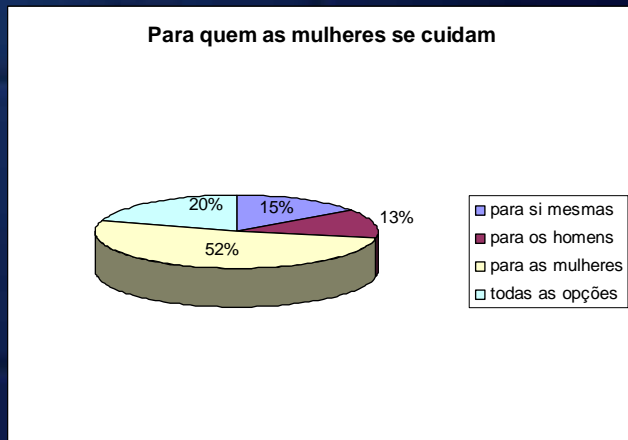
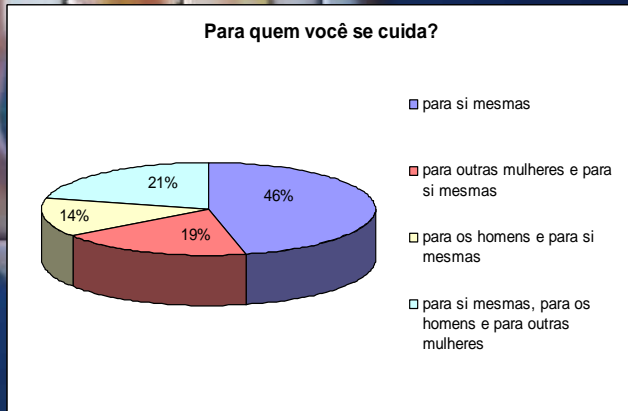
#### A Beleza enquanto competição: individualismo competitivo

*“É, eu malho pra mim né? Agora, se eu for responder entre as outras mulheres, as mulheres se arrumam para as outras mulheres, depois elas se arrumam para os homens, por último elas se arrumam para elas mesmas. É um mundo de competitividade... É assim: ficar parecido, ficar igual e também competir (...)”*

*(Mulher 21, 44 anos).*

# O Corpo na atualidade

## Corpo magro e malhado para quem?



- As outras mulheres se configuram como um dos espelhos mais rigorosos. E os modelos que buscam alcançar também são os das outras, sejam elas atrizes, modelos ou mesmo a colega “mais sarada”
- A mulher é convertida em miragem, *“ela não é o que se vê, mas o que se quer ver”*

(Del Priori, 2000: 94).

*“você fala para seu namorado, ‘aquela mulher da Tv está com o abdômen rasgado’, ele fala ‘ela é tão feia, é legal ter onde pegar’, mas você não confia nestas informações, mesmo sabendo qual é o padrão que eles acham mais bonito, a gente está com esta imposição de ser magra e magra...” (Mulher 54, 26 anos).*

- *Freire Costa, psicanalista: “Percebo uma tentativa, na maioria dos meus clientes, de provar para suas companheiras que estão satisfeitos com seus corpos, que chegam mesmo a achá-los belos. Mas eles não são sequer ouvidos, pois as suas afirmações chegam aos ouvidos delas como um reles afago numa ferida narcísica, não podendo tais afirmações serem consideradas como verdadeiras” (Costa, 97).*



# O Corpo na atualidade

A reativação de desejos por meio das imagens:  
O corpo imaginário

Mirela Berger

Mirela Berger



Edição de aniversário

**CORPO A**

**116** biquínis e maiôs que valorizam suas curvas

PERCA 6 KG EM 21 DIAS COM A DIETA DO SABOR

**NOVIDADE BUMBUM DURO A JATO**

8 tratamentos que combatem a flacidez (alguns levantam 3 cm do bumbum já na primeira aplicação)

20 hidratantes de até R\$ 30 (Eleitos pelos melhores especialistas)

**Look de verão**  
Cabelo molhado + make bronzante para arrasar **SÓ VAI DAR VOCÊ!**

**REMÉDIO PARA EMAGRECER**  
AGORA OS MÉDICOS ESTÃO INDICANDO PARA QUEM PRECISA PERDER POUCOS QUILOS

Juliana Paes  
Ela mantém as formas estonteantes com dieta e musculação

SÍMBOLO  
ANO XVI  
Nº 179  
R\$ 6,40

ISSN 0104-9615  
01 179  
9780104976108

O melhor da academia para emagrecer: **Transport!**



REVISTA DO ANO

**BOA FORMA**

REPORTAGEM VERDADE SOBRE AS POLÊMICAS

**OPERAÇÕES DO ESTÔMAGO**

neste fim de semana, você vai fazer **spa em casa**

Dieta para **perder 2 quilos**, plano para começar a **modelar** o corpo e mais **receitas caseiras** de beleza das melhores clínicas do país

5 (boas) idéias para **CORTAR O CABELO** e adorar o resultado

**menos gordura, mais músculos**

Programa infalível para **enxugar** e **ficar sarada** testado por Tiazinha!

NOVAS SOLUÇÕES PARA **ACABAR COM A TPM**, ESSA DESMANCHA-PAZES

Theodora desceu até o último degrau da depressão. Ganhou peso, mergulhou na solidão, pensou em tirar a própria vida. Mas encontrou o caminho de volta

ABRIL



# O Corpo na atualidade

Reativação de desejos/ imagens:  
O corpo imaginário

Mirela Berger



Mirela Berger

*Eu fui uma das que começaram por causa da mídia (...) Eu ia pra academia, pedia a playboy da filha da mãe, colocava no chão e ficava olhando pra ela e me matando numa academia. E eu falava – filha da puta vou ficar igual a você. A gente tem a nossa própria personalidade, só que o meio também influencia.” (Mulher 53, 29 anos)*



# O Corpo na atualidade

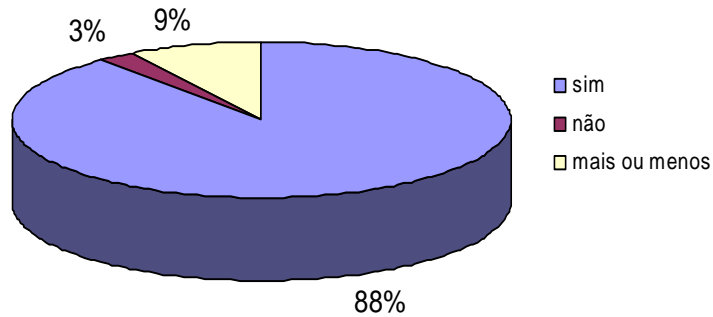
Reativação dos desejos: O corpo imaginário



# O Corpo na atualidade

## O culto ao corpo

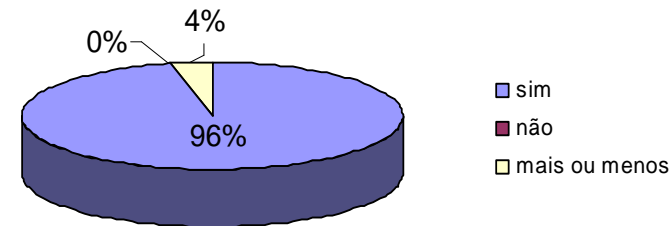
Você acha que podemos falar atualmente de um culto ao corpo?



•A publicidade surge neste processo como uma espécie de operador totêmico (Rocha, 1995), e as formas perfeitas como totens midiáticos.

Mirela Berger  
Cultura de consumo e Estetização da vida cotidiana: dissolveu-se a distinção entre realidade e imagem (Baudelaire)

A mídia contribui para a idéia de culto ao corpo?

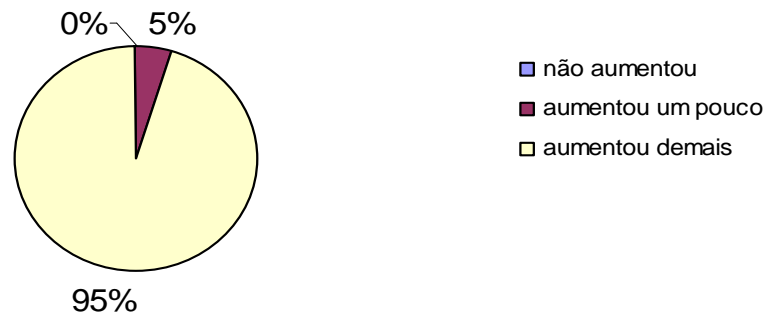


# O Corpo na atualidade


## O culto ao corpo

- Está ligado ao que Maffesoli chamou de presenteísmo.
- Courtine (1995): importância da técnica (tecnologia do suor), do esforço individual e da disciplina.
- 96% da amostra consideram que o culto ao corpo deve-se a intensa exposição do mesmo.

Importância dada ao corpo com relação ao passado







# O Corpo na atualidade

## A sedução do culto ao corpo

*“São poucas aquelas que têm uma graça divina e não se deixam tocar por isso”.*

*(Mulher 30, 51 anos)*

• Tem pouca ligação com a idade, escolaridade (89% têm nível superior) ou exercício de profissão (67,5%), pois a pressão social do culto ao corpo atinge a todos. Faz parte dos processos de construção de identidade e queiramos ou não, virou parte de nossa cultura.

*“A gente não escapa do processo de fragmentação do homem. De jeito nenhum. Você faz parte do processo. Está é a sua humanidade e a sua modernidade. Você é bombardeada por isso, sabe que isso acontece, mas você não tem como se abster disso”*

*(Mulher 30, 51 anos)*



# Os Perigos do Culto ao Corpo

- A Perda da Identidade: identidade X identificação
  - *“porque para conseguir aceitar-se nos outros (...) é necessário, primeiro, recusar-se em si mesmo”* (Lévi-Strauss, 1993).
- Distúrbios Alimentares
  - Anorexia e Bulimia.
  - 10% portam estes distúrbios, 56% conhecem pessoas com eles.
- Espelhamentos/Hipnose.
  - *“Quando o mundo real se transforma em simples imagens, as simples imagens tornam-se seres reais e motivações eficientes de um comportamento hipnótico (...)”* (Debord, 1992).



## Os Perigos do Culto ao Corpo

- Fetichização e alienação do corpo:
  - O Espetáculo do culto ao corpo coloca-se ao mesmo tempo enquanto desejo, propaganda e realidade.
- *“o corpo malhado, sarado e siliconado do novo milênio diz: sou um corpo malhado, sarado, siliconado. O circuito se fecha em si mesmo. Parece a ética dos ‘cuidados de si’, pesquisada por Foucault. Mas não é (...) A produção dos corpos é a produção da visibilidade vazia, da imagem que tenta apagar a um só tempo o sujeito do desejo e o sujeito da ação política. A cultura do corpo não é a cultura da saúde, como quer parecer. É a produção de um sistema fechado, tóxico, claustrofóbico. Nesse caldo de cultura insalubre, desenvolvem-se os sintomas sociais da drogatização e da depressão. Sinais claros de que a vida, fechada diante do espelho, fica perigosamente vazia de sentido” (Kéhl, 2002: 18).*

## Culto ao corpo: liberdade ou prisão?

- A lógica do culto ao corpo nos faz perder o valor ético das diferenças
- Podemos ver no culto ao corpo a modernidade se realizando, com todas as contradições que a caracterizam: a técnica invadindo cada vez mais o mundo privado da casa e do próprio corpo, permitindo uma mudança corporal sem precedentes, mas também prendendo homens e mulheres em templos de vidros (ou “gaiolas de ferro”...) moldados por nós mesmos... Que liberta formas que já não precisam de suportes, sustentam-se por si só, mas que são fruto de investimentos e disciplinas constantes. Que engendra novas moralidades, mas que nos faz mergulhar cada vez mais no turbilhão de um mundo regido pela aparência, que, como já destacavam Baudelaire, Benjamin e Debord, dilui as fronteiras entre realidade, arte, ficção, aparência e espetáculo.

Mirela Berger

Mirela Berger

No centro deste turbilhão estamos nós, às vezes hipnotizados demais, às vezes encarando a esfinge e tentando encontrar sentido no caos

Mirela Berger

Mirela Berger



# Corpo e identidade feminina

## Mirela Berger, 2006.

(FFLCH – USP)

Orientador: Professor Doutor Renato da Silva Queiroz